

ATAS

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, n.º 2/AF/2022, de vinte e cinco de junho de 2022

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas decorreu a sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, estando presentes o Presidente da Assembleia de Freguesia **Manuel Duarte Domingues**, o primeiro Secretário **Clement Santos Cruz** e os membros da Assembleia **Mónica Silva Rodrigues**, **Joaquim Jesus Luís**, **Manuel Lopes Jordão**, eleitos pelo partido PSD; **Liliana Adelina Gonçalves da Silva**, **Dália Cristina Gonçalves dos Santos** eleitas pelo partido CDS/PP. Encontravam-se também presentes os membros do **Executivo da Junta de Freguesia**, **Rogério da Conceição dos Santos** (Presidente) **Maria José Rodrigues Marques** (Secretária) e **Amílcar da Silva Fernandes** (Tesoureiro), para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

Período de Antes da Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Leitura / resumo do expediente recebido;
3. Intervenções na generalidade;

Período da Ordem do Dia

4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 30 de abril a 24 de junho de 2022;
5. Apresentação da informação financeira da Junta de Freguesia em 31 de maio de 2022;

Período de Intervenção e Esclarecimento ao Público

6. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos Artºs. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu início à sessão, eram vinte e uma horas e quinze minutos. Começou por cumprimentar os Membros da Assembleia de Freguesia, da Junta de Freguesia, bem como todos os cidadãos presentes, agradecendo sua presença. Verificou-se as faltas dos Membros Joana Maria Gameiro Fernandes do PSD e José Luis Lopes Brito do PS. O Membro do CDS/PP Filipe Ribeiro Gonçalves justificou a sua falta e comunicou que seria substituído nesta Assembleia por Dália Cristina Gonçalves dos Santos, cuja identidade foi confirmada pela Mesa da Assembleia. Seguiu-se o cumprimento da Ordem de

ATAS

trabalhos, conforme Convocatória e Edital, atempadamente comunicados e divulgados, nos termos legais.

Ponto 1. Aprovação da ata da reunião anterior

Informou que a ata da assembleia anterior foi enviada com antecedência e agradeceu as correções efetuadas pela membro **Liliana Silva** e realçou que na versão distribuída já constavam essas correções, devendo apenas serem completados os apelidos dos membros da Junta anterior Carina e Diamantino, o que foi feito. Agradeceu às administrativas da Junta presentes, Telma Portela e Magda Antunes, a elaboração da versão inicial da ata, realçando a importância das atas das nossas Assembleias. Perguntou se alguém queria intervir e, não havendo manifestação de interesse por nenhum dos Membros presentes, colocou a ata à votação, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção da membro **Dália Santos**, justificada pela sua não presença na Assembleia anterior.

Ponto 2. Leitura / resumo do expediente recebido:

O **Presidente da Assembleia** informou não ter sido recebido expediente na Mesa da Assembleia, pelo que nada há referir neste ponto.

Ponto 3. Intervenções na generalidade:

O **Presidente da Assembleia** abriu uma primeira ronda de inscrições, inscreveu-se a membro, **Liliana Silva** que tomou a palavra e questionou se houve alguma melhoria nos espaços de recreio do Centro Escolar efetuada aquando do Dia da Criança, tal como tinha sido dito na Assembleia anterior e ficou registado em ata. Questionou também se haveria alguma celebração de encerramento do ano letivo e questionou o que é que aconteceria nas férias ativas uma vez que não tinha tido conhecimento de qualquer divulgação feita. Reforçou uma intervenção tida no ano anterior relativamente à existência de férias ativas para crianças mais velhas questionando se tal seria possível em 2022 e na eventualidade de tal não ser possível, pelo menos que fosse uma sugestão a ser ponderada para o ano seguinte. Por último questionou se o espaço exterior do Jardim de Infância poderia ser utilizado por outras crianças da freguesia.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente da Junta** para responder, o que fez, referindo que os membros do Executivo da Junta têm o seu trabalho atribuído por áreas e que a **Secretária do Executivo**, Maria José Marques, é a responsável pela Educação. Apesar de poder responder às questões postas, prefere que seja ela a responder, pelo que lhe passou a palavra.

A **Secretária do Executivo** começou por cumprimentar todos os presentes, os Membros da Mesa, os colegas do Executivo e público presente. Esclareceu que efetivamente foi ponderada a hipótese de dotar a escola de algum equipamento de recreio, tal como mesa de ping-pong

ATAS

ou tabela de basquete, no entanto com o aproximar da data do final do ano, optaram por sugerir junto da comunidade educativa fazer o dia da criança no antigo Jardim de Infância, uma vez que ainda nada tinha sido planeado, proporcionando um dia com insufláveis e divertimento que foi considerado pelas crianças como o dia mais feliz da vida delas, em Vila Cã, no Centro Escolar. No entanto a interrupção letiva será aproveitada para ponderar sobre o assunto da colocação dos equipamentos no intervalo para o próximo ano até porque do Dia da Criança até ao final do ano letivo as crianças teriam pouco aproveitamento. Relativamente às comemorações do final de ano letivo informou que foi feita uma abordagem junto das professoras e educadoras, com a finalidade de entender que atividades estariam previstas. Em resposta à questão foi informada que à semelhança dos dois anos anteriores não estariam a ponderar fazer uma festa, ao que a secretária do executivo respondeu que nos anos anteriores seria compreensível uma vez que estávamos em pandemia situação que já não se verificava este ano. No entanto como todas as crianças iriam fazer um passeio a Aveiro na última semana de aulas, essa foi considerada como a comemoração do final do ano letivo, o que foi respeitado pela Junta de Freguesia. Frisou ainda, que a função da Junta é a de apoiar as escolas e ir ao encontro das suas ideias e iniciativas. Relativamente às férias ativas afirmou que o plano atividades já foi elaborado até julho, no entanto não tem a certeza se este já foi publicado pelo Centro Social. Referiu que à semelhança dos anos anteriores a Junta de Freguesia iria manter os apoios dados, mais o apoio no espaço, uma vez que as férias ativas decorreram nas antigas instalações do Jardim de Infância e haverá duas saídas semanais em vez de uma. Referiu a proposta feita pela Professora Fernanda Duarte ao executivo, para criação de um novo nome para o jardim-de-infância, uma vez que este era nomeado de “antigas instalações do jardim-de-infância”. Frisou que após o assunto ser abordado junto do Município será referido em Assembleia para seleção do nome, sendo uma das opções o nome de quem cedeu o terreno para a construção do edifício. Relativamente ao uso da zona exterior do antigo jardim-de-infância pela população referiu que as instalações serão utilizadas para as férias ativas, durante o verão e para o próximo ano letivo para o ATL, as CAF e AAAF's e por isso o espaço não poderá ser aberto a toda a comunidade. No entanto mencionou que fizeram avanços em relação ao parque de merendas que serão relatados pelo **Presidente da Junta** no ponto seguinte e frisou que se encontra na expectativa de que o projeto seja para breve e dotado de equipamentos de recreio para crianças, colmatando assim aquela lacuna.

A membro **Liliana Silva** questionou porque é que as atividades desenvolvidas no Centro Social deixariam de ser no local habitual e passariam a ser nas antigas instalações do Jardim de Infância e porquê no Jardim e não no Centro Escolar, tal como foi proposto pelo vereador Pedro Murtinho aquando da visita ao Centro Escolar. Referiu que sempre apostou na qualidade do espaço exterior enquanto interveniente na Assembleia e que no dia das crianças os filhos, assim como os restantes colegas, gostaram muito de brincar no jardim-de-infância porque tem um espaço exterior que o Centro Escolar não tem, no entanto, pequenas modificações como a tabela de basquete ou a mesa de *ping-pong*, trariam outras dinâmicas para o espaço que

ATAS

impede as crianças de correr em torno da escola tal como era possível na anterior. Questionou até que idade seria possíveis as crianças frequentarem as férias ativas.

A **Secretária do Executivo** respondeu que as idades admitidas seriam até aos 10 anos, ao que a membro **Liliana Silva** respondeu que devido àquela lacuna que ainda persiste inscreveu os filhos nas férias ativas em Abiul. Em resposta a **Secretária do Executivo** afirmou que aquelas eram as condições que Vila Cã oferecia, Abiul teria outras condições e ainda havia outras freguesias que não teriam Férias Ativas, ao que a membro **Liliana Silva** respondeu que não poderiam ser ponderadas hipóteses que fizessem regressar Vila Cã. A **Secretária do Executivo** respondeu que não era aquela a intenção e que as férias ativas seriam asseguradas durante os meses de Julho e Setembro, ao que a membro **Liliana Silva** respondeu que então haveria uma perda de serviço, em relação aos anos anteriores, uma vez que parte de mês de Agosto era assegurado também, ao que a **Secretária do Executivo** respondeu que aquele é um serviço que sempre foi da responsabilidade do Centro Social. Relativamente ao porquê da alteração dos serviços do Centro Social para as instalações do Jardim de Infância a **Secretária do Executivo** respondeu que aquela alteração se deve à lista de espera para a creche a que o Centro Social não consegue fazer frente, frisou que foi dada a entrada de um projeto na Segurança Social para aumento da valência, no entanto têm escassez de espaço físico e por essa razão algumas valências seriam dinamizadas pela Junta de Freguesia em protocolo com o Centro Social. Frisou que caso nenhuma solução fosse encontrada deixariam de ter os serviços em Vila Cã, sendo aquela uma competência da Câmara delegada à Junta que tem protocolo com o Centro Social. O Jardim de Infância foi o edifício escolhido porque no Centro Escolar funcionaria apenas o acolhimento de manhã, no entanto professoras e educadoras consideraram que não haveria espaço para tal serviço, porque existe a possibilidade de poder abrir uma terceira sala de ensino primário e porque o agrupamento considera que o serviço deve funcionar de forma autónoma e que as crianças não devem estar no mesmo local, sendo a mudança de espaço beneficiadora.

Interveio a membro **Dália Santos** que começou por saudar todos os presentes. Questionou se já haveria alguma resposta em relação ao concurso que iria abrir entre maio e junho para colocação de médico e caso não houvesse médico quais as sugestões para resolução do problema. Questionou quais as previsões para melhoramento das bermas, sinalização, estrada e passadeiras. Nomeou algumas situações de erros de sinalização, tais como nas curvas não existir placas de sinalização.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente da Junta** que cumprimentou todos os presentes e em resposta às anteriores questões disse que já se encontra ao serviço uma médica dois dias e meio por semana. Relativamente à sinalética informou que embora a manutenção seja responsabilidade da Junta a sua colocação é da responsabilidade do Município, frisou ainda que tem percorrido a freguesia com responsáveis da Câmara Municipal a identificar situações problemáticas e a colocação de sinalética carece de estudo o que demora tempo. Frisou que foram solicitados sinais de stop e espelhos junto do Município e que as placas de identificação de localidades também foram restauradas cerca de 30/40 placas

ATAS

aproximadamente, pelo colaborador Manuel Jordão. Relativamente às bermas, disse que tivemos muita chuva fora de época, por isso as ervas cresceram muito depressa, no entanto fizemos o trabalho possível com as pessoas e o equipamento existente. Na sua opinião a situação encontra-se controlada.

A membro **Dália Santos** sugeriu que a atas fossem trancadas, sem espaços em branco, ao que o **Presidente da Assembleia** respondeu que tal não era necessário, uma vez que a ata é rubricada por todos os Membros da Mesa, colocada no livro de atas e encontram-se em formato informatizado, com tal não era necessário trancar uma vez que as atas já não eram manuscritas.

Recordou a necessidade de existir termos de abertura e termos de encerramento e numeração nas folhas do livro de Atas ao que a anterior Presidente da Assembleia, Liliana Silva, respondeu que seria da responsabilidade do Presidente da Assembleia anterior, João Santos, tendo sido ele quem fez a abertura do livro de Atas, no entanto o atual **Presidente da Assembleia** respondeu que o livro foi assinado por ela, por isso o termo deveria ser assinado por ela também, assim como as páginas enumeradas e rubricadas ao que a membro **Liliana Silva** respondeu que essa teria sido uma dúvida que tinha, mas que não tinha sido esclarecida.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Manuel Jordão** que cumprimentou todos os presentes e questionou quem seria responsável pela abertura da Feira dos 14, comentou a necessidade de requalificar a estada principal de Vila Cã até ao IC8 e questionou se seria possível incluir uma ciclovia no projeto de requalificação. Perguntou se a viatura de combate a incêndio estaria pronta a intervir e se tinha voluntários para intervir no caso de incêndio e sugeriu a colocação de um painel informativo onde fossem afixados os cartazes de festas, necrologia e outras informações de interesse, em vez de ficarem afixados em cafés, em postes e noutros locais.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente da Junta** que relativamente à Feira dos 14 respondeu que a abertura dela não é da competência da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal, nomeadamente da veterinária, uma vez que, segundo as informações dadas a feira deixou de existir, porque deixou de haver veterinária. Contudo foram feitas diligências, mas não obtiveram respostas concretas. Relativamente à requalificação da estrada entre o IC8 e Vila Cã, frisou que é um projeto interessante, tem sido objeto de estudo, temos ouvido opiniões, mas entendemos que não se pode pôr a hipótese de criar uma ciclovia ou percurso pedonal sem fazer também a requalificação e alargamento\aproveitamento da estrada, porque, no mínimo têm de se cruzar duas cadeiras de rodas elétricas. Mas estamos a trabalhar outros projetos interessantes para a freguesia, que mais à frente nas atividades desenvolvidas irá referir, nomeadamente a entrada da freguesia onde estão os ecopontos. Já estão em conversações com os proprietários dos terrenos naquela zona para requalificar aquela zona. Relativamente à viatura de incêndios florestais, começou por fazer um enquadramento explicando que foi solicitado da parte do Município a criação de um grupo de voluntários para combate a incêndios e esclareceu que a viatura em questão se encontra funcional e em casa do Sr. Amílcar, por se encontrar a residir num local próximo da área da

ATAS

freguesia mais fustigada pelos incêndios, no entanto frisou que ainda era necessário definir o melhor local onde a viatura irá ficar. Relativamente ao painel sugerido, considerou uma proposta viável e a considerar e informou que em breve irá solicitar a opinião da população relativamente às obras na sede de freguesia.

A membro **Mónica Rodrigues** questionou se o executivo já tinha feito algum levantamento das necessidades para o Parque dos Carvalhos, uma vez que este deve ser multigeracional e polivalente ao que o **Presidente da Junta** referiu que o parque de merendas será um dos projetos em que a população será ouvida e poderá manifestar os seus interesses para que possamos idealizar o projeto e depois dar seguimento à obra. No entanto frisou que nem todas as opiniões poderão ser aceites e as pessoas não deverão ficar melindradas caso as suas opiniões não sejam colocadas em prática.

O **Presidente da Assembleia** sugeriu que na Assembleia de setembro existisse um ponto na ordem de trabalhos para apresentação e discussão de ideias e propostas.

A membro **Mónica Rodrigues** sugeriu ainda que a intervenção de recolha de opiniões passasse também por lares e escolas da freguesia.

Ponto 4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 30 de abril a 24 de junho de 2022:

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente da Junta** que procedeu à leitura do documento, que se anexa a esta ata, resumindo as atividades desenvolvidas entre 30 de abril a 24 de junho de 2022 e que se anexa a esta ata.

Na **área urbanística**, referiu atividades como o levantamento efetuado topográfico dos terrenos envolventes do centro escolar, confirmou que as faixas de gestão de combustível já tinham sido limpas, afirmou que foi feita a remoção de algumas árvores no parque do Viuveiro, sinalização de algumas situações a resolver com o engenheiro Nuno Mota, negociação da permuta do terreno dos carvalhos, explicou o motivo da reunião com o senhor Ângelo, a quem queremos agradecer publicamente a disponibilidade e a colaboração, a negociação de permuta com o terreno dos carvalhos, uma vez que este é proprietário de um terreno situado junto ao rio no local onde será o parque de merendas dos carvalhos e doou uma parte do terreno do lado de cima do rio em troca da legalização do terreno dele e serventia para a garagem. Referiu uma situação referente aos marcos confrontantes com o terreno do senhor Ângelo que ainda será resolvida para que possam legalizar o terreno do senhor, no entanto não implica com o terreno do parque dos carvalhos. Mencionou a reunião com os proprietários do terreno à entrada de Vila Cã, para compra dos terrenos onde se encontram os ecopontos no ramal de forma a melhorar e a melhorar a saída da IC8 para a entrada em Vila Cã. Explicou que relativamente placas de identificação de localidades estas já se encontram muitas restauradas, no entanto ainda faltam algumas. Em relação às placas das ruas disse que já foi pedida a execução das mesmas e o molde já foi feito pelo senhor Amílcar e brevemente serão colocadas.

ATAS



Na **área administrativa** foram afixados os editais com a identificação de sepulturas não reclamadas, possibilitando assim a sua aquisição. Informou também que brevemente será feita a transladação do falecido Filipe Silva para uma das campas livres escolhida pela família. Mencionou também a reunião mensal com os presidentes de Junta em Carnide, a emissão de atestado e alvarás.

Na **área social** mencionou o apoio prestado pela comissão inter-freguesias no apoio às famílias, apoio na vacinação, apoio aos refugiados alojados no CCR de Vila Cã em parceria com o Centro Social de Vila Cã, no transporte, articulação com a Dra. Barbara Ferraz, do gabinete de acolhimento a refugiados na Ucrânia, para que pudessem oferecer a melhor ajuda possível dentro das áreas de ação. Reunião com o Presidente da Camara, com a Dra. Isabel Marto, outros Presidentes de Junta e com a Dra. Cristina Antunes relativamente ao futuro da Unidade de Saúde Familiar, relativamente a esta reunião informou que gostaria muito e tem feito todos os possíveis para que a Unidade de Saúde venha para Vila Cã, no entanto não garante que tal seja possível pois existem muitas condicionantes, reunião nos Paços do Concelho com a Dra. Isabel Marto relativamente à transferência de competências na área de saúde para o Município e reorganização dos cuidados primários de saúde, informou que Vila Cã tem uma médica a meio tempo que segundo as informações que têm chegado por parte da população é suficiente para colmatar as necessidades da freguesia.

Na **área da educação, cultura e desporto**, reunião com a Diretora do Centro Social sobre o futuro das valências de ATL, AAAF's e CAF para o próximo ano letivo; organização da festa do dia da criança no jardim-de-infância com a colocação de insufláveis, pinturas faciais e algodão doce; participação no Bodo de Pombal com um andor e venda dos bolos a pedido do Município; manutenção e limpeza dos espaços ajardinados no jardim-de-infância e Centro Escolar. Colaboração na cedência da carrinha á equipa Vila Ventura, apoio às escolas com material, preparação das instalações do jardim-de-infância para receber as crianças nas férias ativas no próximo mês de julho, reunião com o Município para definir o funcionamento do ATL e AAAF'S para o próximo ano letivo, na qual a Junta de Freguesia irá assumir, o espaço, uma funcionária a receber as crianças de manhã, os lanches à tarde, fará a manutenção dos espaços e apoiará com o material necessário, o Município irá assumir as despesas com a água, luz e gás e o Centro Social irá disponibilizar as funcionárias. Transporte dos escuteiros à praia do Osso da Baleia, no âmbito duma atividade de limpeza da praia.

Em **outras atividades**, participação no seminário "realidade de intervenção nas calamidades". O **Presidente da Assembleia** questionou se algum dos membros quereria intervir. Interveio o membro **Manuel Jordão** que questionou se o valor final do terreno dos carvalhos já estava acordado ao que o Presidente de Assembleia respondeu que essa informação já constava na ata entregue aos membros, no entanto o **Presidente da Junta** esclareceu que o valor do terreno inicial era de 40.000€, sendo que após os proprietários alterarem o valor o terreno acabou por ser comprado por 58.000€ e a verba era de 60.00€ devido às despesas inerentes a registos entre outros. Apesar do aumento como o projeto era muito interessante para Vila Cã

ATAS



o executivo da Junta de Freguesia decidiu avançar com a compra até porque se não o fizessem poderiam perder a oportunidade de ter este investimento em Vila Cã.

Ponto 5. Apresentação da informação financeira da Junta de Freguesia em 31 de maio de 2022;

Neste ponto, o **Presidente da Junta** tomou a palavra para informar que na conta à ordem a 31 de Maio de 2022 se encontrava disponível o valor de 53.468,07, na Caixa Agrícola 27.495,07 € á ordem e com um deposito a prazo de 80.000€ na Caixa Geral de Depósitos, o que perfaz um total de 160.963,14€ notando-se assim um aumento em relação à anterior gestão que era de 158.567,14. Informou também que o valor de 20.000€ de sinal do terreno só irá aparecer nos extratos bancários de Junho.

O **Presidente da Assembleia** questionou se alguém queria intervir, não havendo intervenções deu por concluído o período de ordem do dia.

Ponto 6. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos ArtºS. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã

O **Presidente da Assembleia** perguntou quem é que pretendia intervir, tendo-se manifestado o senhor **Orlando Santos**, que questionou se o executivo tinha alguma alternativa para o trânsito de pesados proveniente da pedreira da Sicobrita que passa nas localidades. O **Presidente da Junta** informou que já tinha tido uma reunião com o senhor Armando e já abordou a população no sentido de ouvir a opinião das pessoas. No entanto foi informado que haveria outra alternativa mais demorada que está a ser ponderada. O Presidente de Junta esclareceu que a proposta apresentada por ele consistia na construção de uma rotunda junto da Sicoense e na abertura de cerca de 1.300m de estrada nova, esta seria a melhor solução porque a entrada dos camiões na IC8 está feita, noventa por cento dos camiões vão para sul e entram por ali, pelo que seria a solução mais fácil e rápida. Apresentámos esta solução, falámos com o vereador, mas apareceu outra solução mais morosa com a ideia de servir as duas pedreiras, mas é uma solução muito mais demorada, pode demorar anos. Afirmou saber que há alguém a trabalhar esta situação. O **Presidente da Assembleia** afirmou conhecer a situação que já tinha sido discutida há 16 anos, na sua passagem anterior por esta Assembleia. Compreendia o senhor Orlando Santos e toda a população afetada por esta situação, tem que se arranjar uma solução. O senhor **Orlando Santos** informou também que existem terrenos doados pela população para solucionar o problema. O **Presidente da Assembleia** manifestou a esperança de que o problema seja resolvido e o **Presidente**

ATAS

da Junta voltou a referir que a melhor solução é a que foi proposta, com a rotunda junto da Sicoense mais os 1.300 metros de estrada e assim se resolveria facilmente o problema.

Interveio em seguida o senhor **Alcides Simões** para afirmar que o senhor Presidente de Assembleia é uma pessoa muito avançada no tempo, porque há 350 anos o território da Ucrânia era território da Rússia, há 350 anos os terrenos, hoje tidos por baldios, eram terrenos da Junta de Freguesia. Está efetivamente avançado no tempo, considerando que esses terrenos baldios há muitos anos estão reclamados. Agora para o senhor Presidente da Junta gostaria, caso saiba, quantos contratos de concessão da Junta de Freguesia há referentes à pedreira e qual a área envolvida. Por outro lado, certamente que o senhor Orlando já deu conta, que a pedreira está a avançar para cima da Alcaria e isso não aconteceu por acaso, perguntando se sabiam qual é a área envolvida e quantos contratos. O **Presidente da Assembleia** respondeu que comparar a Guerra da Ucrânia com a questão da Sicó era totalmente descabido, porque estamos aqui a tratar de um problema nosso, o problema da propriedade e dos Compartes, já foi tratada em tempos, nós queremos resolver os problemas pacificamente.

Questões que o **Presidente da Junta** respondeu que a Sicóbrita fez uma demarcação dos terrenos antes do atual executivo tomar posse com um talude e certamente com o acordo do executivo anterior na última concessão. No entanto esclarece que não tem elementos presentes suficientes para esclarecer agora as questões colocadas.

O **Presidente da Assembleia** esclareceu que talvez para a próxima Assembleia o executivo já poderá ter consigo dados concretos para responder àquelas questões e sugeriu que o senhor Alcides pusesse a questão por escrito à Junta de Freguesia. O mesmo cidadão questionou se a sua pergunta constaria da ata desta Assembleia, ao que o Presidente da Assembleia respondeu que tudo o que se diz aqui ou o seu resumo, constam da ata, como é normal e legalmente obrigatório.

Não havendo mais questões, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e três horas e nove minutos, agradecendo a presença de todos, Membros da Junta, Membros da Assembleia e Público presente, despedindo-se até à próxima Assembleia, em setembro.

O Presidente da Mesa:

O 1º Secretário:

A 2ª Secretária:

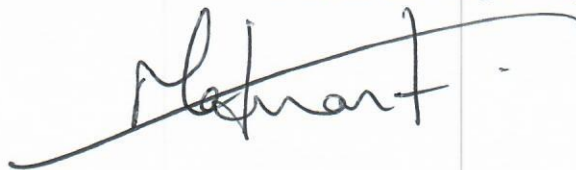
ATAS

TERMO DE ENCERRAMENTO

Tem este livro de Atas 62 folhas (sessenta e duas) sequencialmente numeradas e rubricadas pelo Presidente da ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, com exceção da primeira e da última, com a seguinte rubrica.

Vila Cã, 29 de abril de 2023

O Presidente de Assembleia de Freguesia,



Dr. Manuel Duarte Domingues